

Quadro 1.5

**Relações internacionais, política externa e produção especializada no Brasil, 1945-2006**

	<b>Cenário internacional e relações exteriores do Brasil</b>	<b>Produção relevante (livros, artigos e periódicos)</b>
<b>1945</b>	Conferências de Ialta (Roosevelt, Churchill e Stalin); Conferência interamericana de Chapultepec (México); Fim da guerra na Europa e na Ásia (bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki); Criação da ONU na conferência de São Francisco; Participação do Brasil na guerra e reconhecimento da URSS; Brasil retorna à democracia no final do ano;	Comemoração do centenário do nascimento do Barão do Rio Branco: criação do Instituto Rio Branco, dedicado à seleção e formação de diplomatas; Publicação das <i>Obras do Barão</i> (em 9 vols., 1945-1948); Álvaro Lins: <i>Rio Branco</i> ; Renato de Mendonça: <i>História da Política Exterior do Brasil: 1500-1825</i> ; Criação da Fundação Getúlio Vargas (RJ); Lançamento do <i>Boletim da Sociedade Brasileira de Direito Internacional</i> ;
<b>1946</b>	Início da Guerra Fria: conferências da paz dividem os aliados da guerra; Perón se torna presidente da Argentina; Toma posse no Brasil o general Dutra, cujo governo se caracterizará por estreita aliança com os Estados Unidos;	Instituto Rio Branco recruta sua primeira turma de diplomatas em concurso fechado às mulheres (discriminação cessaria por decisão do STF dez anos depois); Valentim Bouças: <i>História da Dívida Externa da União</i> ; Claudionor Lemos: <i>Dívida Externa</i> ; M. Franchini Netto: <i>A Evolução da Diplomacia: antiga e nova técnica</i> ;
<b>1947</b>	Independência da Índia e do Paquistão; Negociações comerciais em Genebra estabelecem o sistema multilateral de comércio (GATT); Plano Marshall de ajuda à Europa pelos Estados Unidos; Conferência de Petrópolis aprova o tratado interamericano de assistência recíproca (TIAR);	Aluizio Napoleão: <i>Rio Branco e as relações entre o Brasil e os Estados Unidos</i> ; Getúlio Vargas: <i>A Nova Política do Brasil</i> (11 vols. publicados entre 1938 e 1947); Luis Gurgel do Amaral: <i>O meu velho Itamaraty</i> ; Lançamento das revistas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV: <i>Conjuntura Econômica</i> e <i>Revista Brasileira de Economia</i> ;
<b>1948</b>	Criação do Estado de Israel; assassinato de Ghandi na Índia; Acirramento da Guerra Fria na Europa oriental: golpes comunistas; Criação da Organização dos Estados Americanos (OEA) na conferência de Bogotá; conferência sobre comércio e emprego das Nações Unidas aprova a Carta de Havana, criando uma Organização Internacional do Comércio (não chegou a entrar em vigor por falta de ratificação);	Hélio Vianna: <i>História das Fronteiras do Brasil</i> ; Gilberto Freyre: <i>Ingleses no Brasil</i> e <i>Joaquim Nabuco</i> ; <i>Conjuntura Econômica</i> : “A Situação Monetária Internacional e a Paridade do Cruzeiro” (ano II, nº 8);
<b>1949</b>	União Soviética explode sua primeira bomba atômica; Criação da OTAN; divisão da Alemanha; China se torna comunista, com vitória de Mao Tsé-tung sobre Chiang Kai-shek; Criação da Comissão Econômica Mista Brasil-Estados Unidos;	José Honório Rodrigues: <i>Teoria da História do Brasil</i> ;
<b>1950</b>	Guerra na península coreana: intervenção dos Estados Unidos e da China; Criação da União Européia de Pagamentos no quadro da OECE; Perón define a “terceira via” em política externa;	Rubens Ferreira de Mello: <i>Textos de Direito Internacional e de História Diplomática de 1815 a 1949</i> ; Lançamento da <i>Revista de História</i> (USP);
<b>1951</b>	Nacionalização do petróleo no Irã; Criação da Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA), base ulterior do processo de integração;	Argeu Guimarães: <i>À Sombra do Itamaraty</i> ; Marcos Romero: <i>História da organização administrativa da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores, 1808-1951</i> ;

	Perón reeleito na Argentina; Reforma da política tarifária no Brasil;	Criação da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra;
<b>1952</b>	Eisenhower se torna presidente dos Estados Unidos; golpe de Estado no Egito derroca a monarquia; Morte de Eva Perón na Argentina; insurreição na Bolívia; golpe militar de Batista em Cuba; ditadura de Pérez Jimenez na Venezuela;	José Honório Rodrigues: <i>A Pesquisa Histórica no Brasil</i> ; J. A. Soares de Souza: <i>Um diplomata do Império: Barão da Ponte Ribeiro</i> ;
<b>1953</b>	Morte de Stalin na URSS inicia o degelo da Guerra Fria; insurreição operário em Berlim oriental; Reforma da política cambial no Brasil;	Pierre Renouvin: <i>Histoire des relations internationales</i> (8 vols.: 1953-1958); Lançamento dos <i>Cadernos do Nosso Tempo</i> (IBESP-RJ: 5 números até 1956);
<b>1954</b>	Nasser assume o poder no Egito e dá início a um período marcado pelo nacionalismo árabe e de retomada da soberania plena sobre o Canal de Suez; Golpe militar dá início à longa ditadura de Stroessner no Paraguai; França enfrenta insurreições coloniais na Indochina e na Argélia; Crise política no Brasil: restrições ao capital estrangeiro e intensa campanha nacionalista; “Denúncia João Neves”, tentativa de impeachment (com referência a possível novo acordo ABC) e suicídio de Vargas;	Cassiano Ricardo: <i>O Tratado de Petrópolis</i> ; Lygia Azevedo e José S. da Gama e Silva: <i>Evolução do Ministério das Relações Exteriores</i> ; Criação do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, no Palácio Itamaraty; Lançamento do <i>Boletim</i> da ADESG (em 1968: <i>Segurança e Desenvolvimento</i> ); <i>Cadernos do Nosso Tempo</i> : nº 2: “Rússia: as três posições e a nova orientação”; “África: aspectos da questão colonial”; “Brasil: a denúncia João Neves”; “Três etapas do comunismo brasileiro”
<b>1955</b>	Criação do Pacto de Varsóvia: aliança militar dos países comunistas; Independência do Marrocos e do Sudão; Golpe contra Perón na Argentina; Abertura ao capital estrangeiro no Brasil; crises político-militares e divisão do país, com intensa mobilização nacionalista;	Afonso Arinos: <i>Um Estadista da República: Afrânio de Melo Franco e seu tempo</i> ; Álvaro Teixeira Soares: <i>Diplomacia do Império no Rio de Janeiro</i> ; Lançamento da <i>Revista Brasiliense</i> (publicada até 1964); <i>Cadernos do Nosso Tempo</i> : nº 3: “Panorama internacional: a conferência de Berlim”; nº 4: “Panorama internacional: a política dos EUA;
<b>1956</b>	Crise provocada pela nacionalização do Canal de Suez: intervenção franco-britânica e guerra com Israel (Brasil envia tropas sob a égide da ONU); Revolta anticomunista na Hungria; Governo Kubitschek promove a industrialização com capital estrangeiro;	<i>Revista do Clube Militar</i> : Delgado de Carvalho e Therezinha de Castro: “A Questão da Antártica”; Lançamento da <i>Revista Brasileira de Estudos Políticos (RBEP)</i> ; UFMG); Começo de funcionamento do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB); <i>Conjuntura Econômica</i> : “Organização do comércio internacional: GATT e OECE”; “O franco francês deve ser desvalorizado” (ano X, n. 2)
<b>1957</b>	Tratados de Roma criam as comunidades européias (mercado comum e energia atômica); Reforma completa do sistema aduaneiro no Brasil; montadoras estrangeiras de automóveis;	A. J. Bezerra de Menezes: <i>O Brasil e o mundo ázio-africano</i> ; João Neves da Fontoura: <i>Depoimentos de um ex-ministro</i> ; <i>Conjuntura Econômica</i> : “Êxitos e fracassos da União Européia de Pagamentos” (ano XI, n. 7); “Acontecimentos monetários na América Latina em 1956” (XI, 10);
<b>1958</b>	Formação da República Árabe Unida (Egito, Síria, Iêmen); Criação da Agência Internacional de Energia Atômica (Viena); Brasil propõe a Operação Pan-Americana: má-vontade dos EUA com novo programa de ajuda redundante, dois anos mais tarde, na criação de um banco de desenvolvimento regional; Crise econômica: negociações com o FMI para concessão de ajuda financeira;	Hélio Jaguaribe: <i>O Nacionalismo na Atualidade Brasileira</i> ; Hélio Vianna: <i>História diplomática do Brasil</i> ; Caio de Freitas: <i>George Canning e o Brasil</i> ; Gilberto Freyre: <i>Sugestões em torno de uma nova orientação para as relações internacionais do Brasil</i> ; Lançamento da <i>Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI)</i> ; no RJ de 1958 a 1992; desde 1993 em Brasília);

<b>1959</b>	Revolta contra a China no Tibet; Tratado da Antártida; Cuba: Fidel Castro toma o poder depois de guerra de guerrilhas; Criação do Banco Interamericano do Desenvolvimento; Governo brasileiro suspende acordo financeiro com o FMI;	Carlos Delgado de Carvalho: <i>História diplomática do Brasil</i> ; Luis Vianna Filho: <i>A vida do Barão do Rio Branco</i> ; Criação do Centro de Estudos Afro-orientais (UFBA);
<b>1960</b>	Eleição de John Kennedy nos Estados Unidos; Criação da OCDE e da OPEP; Tratado de Montevideu criando a Associação Latino-Americana de Livre-Comércio (ALALC); criação do Mercado Comum Centro-Americano (MCCA); Empréstimo do FMI ao Brasil;	Carlos de Meira Mattos: <i>Projeção Mundial do Brasil</i> ; Licurgo Costa: <i>Uma nova política para as Américas: Doutrina Kubitschek e OPA</i> ; Delgado de Carvalho e Therezinha de Castro: <i>Atlas de Relações Internacionais</i> ; <i>RBPI</i> : Cleantho de Paiva Leite; “Operação Pan-Americana: uma política a formular”, Garrido Torres; “OPA: antecedentes e perspectivas”,
<b>1961</b>	Crise de Berlim e construção do muro dividindo a parte ocidental da oriental; Criação do Movimento Não-Alinhado; “Aliança para o Progresso” nas Américas; Política Externa Independente de Jânio Quadros; reforma cambial;	<i>Foreign Affairs</i> : Jânio Quadros: “Brazil’s new foreign policy”; José Honório Rodrigues: <i>Brasil e África: outro horizonte</i> ; A. J. Bezerra de Menezes: <i>Ásia, África e a política independente do Brasil</i> ; Criação do Instituto de Estudos Afro-Asiáticos;
<b>1962</b>	Independência da Argélia; conflito fronteira Índia-China; Crise dos foguetes em Cuba: conferência de Punta del Este decide expulsar Cuba do sistema interamericano: Brasil adota atitude legalista; Discussão de projeto de lei sobre o capital estrangeiro no Brasil, com intensa mobilização de setores nacionalistas contra acordo de garantias ao capital estrangeiro;	San Tiago Dantas: <i>Política externa independente</i> ; Revista <i>Tempo Brasileiro</i> : Cândido Mendes de Almeida: “Política externa e nação em progresso”; <i>Revista de História</i> : Virgílio Corrêa Filho: “O chanceler imortal: o Barão do Rio Branco”; José Honório Rodrigues: <i>International Affairs</i> (Londres): “The Foundations of Brazil’s Foreign Policy”; Lançamento da revista <i>América Latina</i> (publicada até 1976);
<b>1963</b>	Détente entre EUA e URSS; assassinato do Presidente Kennedy; Independência da Malásia; Criação da Organização da Unidade Africana; Tratado proibindo testes nucleares na atmosfera; “Guerra da lagosta” entre a França e o Brasil; Política externa: aproximação com os países socialistas; Recrudescimento da crise política interna;	Cândido Mendes de Almeida: <i>Nacionalismo e Desenvolvimento</i> ; J. A. Soares de Souza: <i>A Missão Bellegarde ao Paraguai, 1849-1852</i> ; José Honório Rodrigues: <i>Aspirações Nacionais</i> ; Sérgio Macedo: <i>De Tordesilhas à OPA: um resumo da história diplomática do Brasil</i> ; Arnaldo Vieira de Melo: <i>Bolívar, o Brasil e nossos vizinhos do Prata: da questão de Chiquitos à Guerra da Cisplatina</i> ; Vamireh Chacon: <i>Qual a política externa conveniente ao Brasil?</i>
<b>1964</b>	China explode sua primeira bomba atômica; EUA intervêm no Vietnã; Primeira reunião da UNCTAD em Genebra; Golpe militar alinha o Brasil com os Estados Unidos: rompimento com Cuba e com os países socialistas;	Antonio Olinto: <i>Brasileiros na África</i> ; M. Franchini Netto: <i>Diplomacia, instrumento da ordem internacional: história, transformação, atualidade</i> ; Sylvio Monteiro: <i>A Ideologia do Imperialismo</i> ; <i>RBPI</i> : N° especial Sobre Santiago Dantas: “Estudos, conferências e discursos”;
<b>1965</b>	Crise político-militar na República dominicana: intervenção de forças dos EUA (sob cobertura da OEA), com participação do Brasil (envio de tropas); Guerra da Cachemira entre Índia e Paquistão; Crédito do FMI ao Brasil; Conferência extraordinária da OEA no Brasil: reforma da organização; Ato Institucional n. 2 dissolve os partidos políticos e cria sistema bipartidário;	Pinto Ferreira: <i>Capitais Estrangeiros e Dívida Externa do Brasil</i> ; Edmar Morel: <i>O Golpe começou em Washington</i> ; Lançamento das revistas <i>Civilização Brasileira</i> e <i>Política Externa Independente</i> ; <i>CB</i> : Jayme Azevedo Rodrigues: “A unidade do mundo subdesenvolvido e o conflito Norte-Sul”; <i>PEI</i> : José Honório Rodrigues: “Por uma política externa própria e independente”; Maria Y. L. Linhares: “Desenvolvimento e política internacional”;
<b>1966</b>	China: início da revolução cultural; França se retira do esquema militar da OTAN e desenvolve política externa autônoma em relação aos EUA: OTAN muda sua	Celso Furtado: <i>Desenvolvimento e estagnação na América Latina</i> ; Mário Pedrosa: <i>A Opção Imperialista</i> ; José Honório Rodrigues: <i>Interesse Nacional e Política</i>

	sede de Paris para Bruxelas e comando militar em Mons (Bélgica); Golpe militar na Argentina; Cuba apóia movimentos armados insurrecionais na América Latina; exércitos se preparam para enfrentar as guerrilhas;	<i>Externa</i> ; Criação do Instituto Universitário de Pesquisa em Ciências Sociais do Rio de Janeiro (IUPERJ), das Faculdades Cândido Mendes;
<b>1967</b>	Guerra dos 6 Dias, no Oriente Médio: Israel enfrenta diversos países árabes; Golpe militar na Grécia: ditadura derruba o regime monárquico; Conferência interamericana de Punta del Este: objetivos integracionistas; Tratado de Tlatelolco sobre armas nucleares na América Latina;	F. H. Cardoso e Enzo Faletto: <i>Dependência e desenvolvimento na América Latina</i> ; J. O. Meira Penna: <i>Política externa: segurança e desenvolvimento</i> ; Nelson Werneck Sodré: <i>Introdução à Revolução Brasileira</i> ; RBPI: Celso Lafer: “Uma interpretação do sistema de relações internacionais do Brasil”;
<b>1968</b>	Intervenção soviética na Tchecoslováquia: doutrina Brejnev; Tratado de Não-Proliferação Nuclear (negociado entre EUA, Reino Unido e URSS) é recusado pelo Brasil como discriminatório;	J. R. Amaral Lapa: <i>A Bahia e a carreira da Índia</i> ; Darcy Ribeiro: <i>As Américas e a Civilização</i> ;
<b>1969</b>	Primeira viagem do homem à Lua; Negociações sobre armas estratégicas entre os EUA e a URSS; Criação do Grupo Andino; Tratado da Bacia do Prata; Brasil: Junta Militar promove endurecimento do regime	<i>Revista de História</i> : Pedro Moacyr Campos: “As relações do Brasil com a Alemanha durante o Segundo Reinado”; RBPI: N° especial sobre Direito do Mar e sobre Mar Territorial; Oscar Camilión: “Relações entre Brasil e Argentina no mundo atual”; Clovis Ramallete: “Novos problemas jurídicos do Prata”; Ata da reunião de Chanceleres da Bacia do Prata;
<b>1970</b>	Rompimento China-URSS; crise no Oriente Médio: expulsão dos palestinos da Jordânia (Líbano); Sistema Geral de Preferências (GATT/UNCTAD); Ditadura militar na fase mais dura do regime: cassações na Universidade; Movimentos de guerrilha no País; Brasil proclama mar territorial de 200 milhas; Brasil e Paraguai estudam Itaipu; Brasil sagra-se tricampeão mundial de futebol no México	Juracy Magalhães: <i>Minha experiência diplomática</i> ; S. e B. Stein: <i>The colonial heritage of Latin America</i> ; Delgado de Carvalho: <i>Civilização Contemporânea</i> ; RBPI: número especial sobre produtos de base; Emb. Araújo Castro: “Fundamentos da paz internacional: balança de poder ou segurança coletiva”; Mario Gibson Barboza: “Política Brasileira de Comércio Exterior”; Mozart Gurgel Valente: “Relações comerciais entre Brasil e EUA”;
<b>1971</b>	China é admitida na ONU (voto contrário do Brasil); Fim do sistema de Bretton Woods; Golpe de Estado na Bolívia; Tratado de desnuclearização fundos mar. Repressão militar no Brasil; criação do INPE; Lei da Propriedade Industrial faz várias exceções a patentes; Cooperação energética com Paraguai abre crise com a Argentina sobre os recursos hídricos do Paraná; Viagem do presidente Médici aos EUA	Delgado de Carvalho: <i>Relações Internacionais</i> ; A. Teixeira Soares: <i>Um Grande Desafio Diplomático no Século Passado: navegação e limites na Amazônia</i> ; G. E. Nascimento e Silva: <i>A Missão Diplomática</i> ; RBPI: Emb. Araújo Castro: “Continente americano dentro da problemática mundial”; Miguel Osório de Almeida: “Desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente”;
<b>1972</b>	Visita do Pres. Nixon à China; Conferência do Meio Ambiente na Suécia; Governo socialista do Chile nacionaliza a ITT; Brasil continua a apoiar a política colonialista de Portugal; pressões externas por direitos humanos; Guerrilha do PCdoB no Araguaia; Primeiro computador nacional	Frank McCann: <i>The Brazilian-American Alliance, 1937-1945</i> ; RBEP: Emb. Araújo Castro: “O congelamento do poder mundial”; RBPI, número especial sobre o Brasil na III UNCTAD; Amaury Bier: “Negociações comerciais multilaterais no âmbito do GATT à luz dos resultados da III UNCTAD”;
<b>1973</b>	Guerra no Oriente Médio: crise do petróleo; Perón volta à Argentina; Deposição de Allende no Chile; Acordo Multifibras no GATT; Deterioração da balança comercial: impulso às exportações e controle das importações (lei do similar nacional); Anti-candidatura da oposição à presidência da República;	Celso Lafer e Felix Peña: <i>Argentina e Brasil no sistema de relações internacionais</i> ; Florestan Fernandes: <i>Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina</i> ; Moniz Bandeira: <i>Presença dos Estados Unidos no Brasil: dois séculos de história</i> ; RBPI: Ronaldo Costa: “Participação dos países em desenvolvimento no comércio internacional”; Carlos Meira Mattos: “Poder Militar e política internacional”;

<b>1974</b>	Nixon renuncia à Presidência; Revolução em Portugal derruba ditadura: começo do fim do império colonial; Presidente Ernesto Geisel: começo da distensão política; vitória da oposição nas eleições ao Congresso; criação da Nuclebras; Pragmatismo responsável: orientação terceiro-mundista da política externa;	O. Ianni: <i>Imperialismo na América Latina</i> ; Wayne Selcher: <i>The Afro-Asian dimension of Brazilian foreign policy, 1956-1972</i> ; <i>RBPI</i> : Ramiro S. Guerreiro: “Organismos internacionais: conceitos e funcionamento”; Eduardo Pinto: “Brasil: os difíceis caminhos da energia nuclear”;
<b>1975</b>	Fim da guerra do Vietnã; Independência do Suriname; Lançamento da Rodada Tóquio do GATT: incorporação ampliada de países em desenvolvimento aos processos negociadores na esfera comercial; Criação do G-7 e diálogo Norte-Sul; criação do Sistema Econômico Latino-Americano (SELA); Acordo Brasil-RFA de cooperação nuclear (pressões dos EUA contra a transferência de tecnologia); adesão ao Tratado da Antártida; Programa nacional do álcool; contratos de risco no setor do petróleo;	Stanley Hilton: <i>Brazil and the great powers, 1930-1939: the politics of trade rivalry</i> ; Carlos E. Martins: <i>Brasil-Estados Unidos: dos anos 60 aos 70</i> ; José Honório Rodrigues: <i>Independência: Revolução e contra-revolução, a política internacional</i> ; <i>RBPI</i> : especial: Nova Ordem Mundial: aspectos políticos, econômicos, tecnológicos; Celso Lafer: “Evolução da política externa brasileira”; <i>Cadernos CEBRAP</i> : Carlos Estevam Martins: “A evolução da política externa brasileira na década 1964-74”;
<b>1976</b>	Morte de Mao Tsé-tung; começo da redemocratização na Espanha; Golpe contra Isabel Perón na Argentina: ditadura reprime a esquerda duramente; Concepção da política de informática; pressões dos EUA na questão nuclear; fricções comerciais (sapatos, soja); Cassação de deputados; lei de censura à propaganda política; atentados da extrema direita	Terezinha de Castro: <i>Rumo à Antártica</i> ; William Perry: <i>Contemporary Brazilian Foreign Policy: the international strategy of an emerging power</i> ; Luciano Martins: <i>Pouvoir et Développement Économique: formation et évolution des structures politiques au Brésil</i> ; <i>RBPI</i> : CPI das Multinacionais (1ª parte);
<b>1977</b>	Negociações de paz entre Israel e o Egito; EUA: bomba de nêutrons; Pres. Stroessner, do Paraguai, se torna vitalício; Crise com EUA sobre questões nucleares e de direitos humanos; denúncia do acordo militar de 1952; Manifestações pela democracia; Geisel fecha o Congresso e decreta novas emendas constitucionais (proporcionalidade);	Pedro Malan et ali: <i>Política econômica externa e industrialização do Brasil (1939-52)</i> ; Celso Lafer: <i>Comércio e relações internacionais</i> ; Ronald Schneider: <i>Brazil: Foreign Policy of a Future World Power</i> ; Roberto Gambini: <i>O Duplo Jogo de Getúlio Vargas</i> ; Carlos Meira Mattos: <i>A geopolítica e as projeções do poder</i> ; <i>RBPI</i> : CPI das Multinacionais (2ª parte);
<b>1978</b>	Eleito Papa polonês, João Paulo II; Guerrilha sandinista na Nicarágua; Emenda constitucional n. 11 revoga o AI-5 e outros atos institucionais; Tratado de Cooperação Amazônica; 70 anos da imigração japonesa; Visita do presidente americano, Jimmy Carter, ao Brasil, no quadro de várias divergências sobre direitos humanos e questões de não-proliferação;	Luis Alberto Bahia: <i>Soberania. Guerra e Paz</i> ; <i>RBPI</i> : Clóvis Brigagão: “Cancelamento do Acordo Militar Brasil-EUA”; Lançamento no Rio de Janeiro dos <i>Estudos Afro-Asiáticos</i> ; Lançamento em Brasília da revista <i>Relações Internacionais</i> (RI); <i>RI</i> : Amado Cervo: “Os primeiros passos da diplomacia brasileira”
<b>1979</b>	Relações diplomáticas entre EUA e China; Intervenção da URSS no Afeganistão; Deposição de Somoza e do xá do Irã; Segunda crise do petróleo: graves consequências para o Brasil, muito dependente de importações; Término da Rodada Tóquio (GATT); Acordo sobre Itaipu e Corpus, entre Brasil, Argentina e Paraguai; Cooperação bilateral nuclear entre Brasil e Argentina; Presidente João Figueiredo: anistia política, intervenções em sindicatos; Aceleração da inflação	Celso Lafer: <i>O convênio do café de 1972: da reciprocidade no direito internacional econômico</i> ; O. Ianni: <i>Imperialismo e Cultura</i> ; A.A. Cançado Trindade: <i>O Estado e as Relações Internacionais</i> ; Ana Célia Castro: <i>As empresas estrangeiras no Brasil, 1860-1913</i> ; <i>RBPI</i> : Especial: “A Crise Energética Mundial”: Amaury Porto de Oliveira: “A natureza política do preço do petróleo”; <i>RI</i> : Celso Lafer: “Política exterior brasileira: balanço e perspectivas”
<b>1980</b>	Crise Irã-EUA (reféns na Embaixada); Começa a era de reformas na China; Criação da ALADI, que substitui a ALALC: preferências tarifárias em lugar de zona de livre comércio;	Gerson Moura: <i>Autonomia na Dependência: 1935-1942</i> ; Jobson Arruda: <i>O Brasil no comércio colonial</i> ; <i>RBPI</i> : Hélio Jaguaribe: “O Informe Willy Brandt e suas implicações políticas”;

	Dificuldades econômicas em decorrência dos altos preços do petróleo; Emenda constitucional no Brasil restabelece eleições diretas para governadores;	RI: H. Jaguaribe: “Autonomia Periférica e Hegemonia Cêntrica”; R. Sardenberg: “O pensamento de Araújo Castro”
1981	Assassinato de Sadat no Egito; Lei marcial na Polônia; Proposta uma Organização do Tratado do Atlântico Sul, rejeitada pelo Brasil; Diplomacia desenvolvimentista; afirmação dos interesses do Sul; Atentados terroristas da direita; ajustes na política cambial;	Amado L. Cervo, <i>O Parlamento Brasileiro e as Relações Exteriores, 1826-1889</i> ; Golbery do Couto e Silva: <i>Conjuntura política nacional</i> ; Heitor Lyra: <i>Minha Vida Diplomática</i> ; RBPI: n. especial sobre relações Brasil-Argentina;
1982	Diálogo Norte-Sul: nova ordem econômica internacional; Convenção sobre o Direito do Mar; Começo da crise da dívida externa: moratória do México e dificuldades no Brasil; Apoio diplomático à Argentina na Guerra das Malvinas; visita do Pres. Reagan ao Brasil; Inaugurada usina de Itaipu; Retirados subsídios aos combustíveis, como solicitado pelo FMI	Celso Lafer: <i>Paradoxos e possibilidades: Estudos sobre a Ordem Mundial e sobre a Política Exterior do Brasil num Sistema Internacional em Transformação</i> ; R. Amado (org.): <i>Araújo Castro</i> ; Maurício Nabuco: <i>Reflexões e reminiscências</i> ; RBPI: Henry Kissinger, Hélio Jaguaribe, Albert Fishlow: “Relações Brasil-EUA”; Dados: M.R.S.de Lima e G. Moura: “A trajetória do pragmatismo: uma análise da política externa brasileira”;
1983	Intervenção dos EUA em Granada; Redemocratização na Argentina, com derrocada do governo militar em decorrência da derrota nas Malvinas; Brasil: sucessivas cartas de intenção com o FMI no quadro de longo processo de reestruturação da dívida externa; dificuldades econômicas: começo de um período de estagnação e de crise política (movimento de redemocratização);	M. R. Soares de Lima e Z. Cheibub: <i>Relações internacionais e política externa brasileira: debate intelectual e produção acadêmica</i> ; RBPI: Wayne Selcher: “O Brasil no Mundo”; Lançamento em São Paulo da revista <i>Política e Estratégia</i> (PeE) PeE: Wayne Selcher: “O Brasil no sistema mundial de poder”
1984	Assassinato de Indira Gandhi; Argentina julga militares da Junta; Assembléia da OEA em Brasília; Lei de Informática adotada no Brasil desperta tensão nas relações com EUA; Primeiro foguete brasileiro: Sonda IV; Consenso de Cartagena: países da América Latina tentam negociar a dívida externa politicamente;	Celso Lafer: <i>O Brasil e a crise mundial: Paz, Poder e Política Externa</i> ; A. A. Cançado Trindade: <i>Repertório da Prática Brasileira do Direito Internacional Público</i> (6 volumes até 1988, cobrindo de 1889 até 1981); RBPI: Renato Archer: “Santiago Dantas e a formulação da Política Exterior Independente”; Geraldo L. Cavagnari: “Brasil: introdução ao estudo de uma potência média”;
1985	Cúpula entre Reagan e Gorbachev: distensão avança, em novas bases; EUA decretam embargo comercial absoluto contra a Nicarágua; Volta à democracia no Brasil: eleição indireta de Tancredo Neves; Sarney assume como Presidente; contenciosos comerciais e de propriedade intelectual com os EUA a propósito de patentes e proteção a software; Declaração de Iguazu: começa a distensão nuclear com Argentina; início de um vigoroso processo bilateral de integração econômica e comercial; Adotadas pelo Brasil medidas internas contra o apartheid, de conformidade com resoluções das Nações Unidas;	Hélio Jaguaribe: <i>Reflexões sobre o Atlântico Sul</i> ; Moniz Bandeira: <i>O Expansionismo Brasileiro</i> ; Ricardo A. S. Seitenfus: <i>O Brasil de Getúlio Vargas e a Formação dos Blocos: 1930-1942</i> ; Alexandre Barros: “El estudio de las relaciones internacionales en Brasil”; Mônica Hirst (org.), <i>Brasil-Estados Unidos na transição democrática</i> ; Instalação na Unicamp do Núcleo de Estudos Estratégicos; Lançamento da revista <i>Contexto Internacional</i> (IRI/PUC-RJ); RBPI: Comissão de Relações Exteriores da CD: Tancredo Neves; Celso Lafer; Marcílio Moreira; Hélio Jaguaribe; PeE: Celso Lafer: “A diplomacia brasileira e a nova república”; CI: Sonia Camargo: “Os novos amigos: Brasil e Argentina”
1986	Incidente nuclear em Chernobyl; Queda de Duvalier no Haiti e de Marcos nas Filipinas; Lançamento da Rodada Uruguai do GATT; Cooperação econômica Brasil- Argentina; reatamento diplomático com Cuba; Ameaça de sanções comerciais dos EUA por causa da informática; Plano Cruzado, que substituiu o cruzeiro pela nova moeda, fracassa e é substituído	Hélio Jaguaribe: <i>O novo cenário internacional</i> ; A. L. Cervo e C. Bueno: <i>A Política Externa Brasileira, 1822-1985</i> ; G. Moura: <i>Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural americana</i> ; RBPI: Rubens Ricupero: “O Brasil e o Mundo no século XXI”; Moniz Bandeira: “Continuidade e mudança na política externa brasileira”;

	pele Cruzado II; Criação de centrais sindicais	
<b>1987</b>	Revolta em territórios ocupados por Israel; Conflitos bilaterais com EUA: informática, patentes farmacêuticas; lei do software mantém reserva de mercado; Decretada moratória unilateral da dívida externa oficial; Plano Bresser, seguido do Plano Verão; Assembléia Constituinte congressual;	Moniz Bandeira <i>O Eixo Argentina-Brasil: o processo de integração da América Latina</i> ; René A. Dreifuss: <i>A internacional capitalista</i> ; <i>RBPI</i> : Hélio Jaguaribe: “Integração Argentina-Brasil”; Rex Nazareth Alves: “Programa Nuclear Brasileiro”; Celso Souza e Silva: “Proliferação Nuclear e o TNP”;
<b>1988</b>	Termina guerra Irã-Iraque; URSS se retira do Afeganistão; acordos de desarmamento EUA-URSS; Tratado de Integração: Brasil e Argentina projetam mercado comum bilateral em dez anos (processo será atropelado pela Ata de Buenos Aires, de 1990, e pelo Tratado de Assunção, de 1991); adotada nova Constituição, de caráter nacionalista; negociações sobre a dívida com os credores comerciais;	Sonia de Camargo e José Maria Vasquez: <i>Autoritarismo e democracia na Argentina e no Brasil: uma década de política exterior</i> ; Jacob Dolinger: <i>A Dívida Externa Brasileira: solução pela via arbitral</i> ; Winston Fritsch: <i>External constraints on economic policy in Brazil, 1889-1930</i> ; <i>RBPI</i> : Rubens Ricupero: “O Brasil e o futuro do comércio internacional”; Hélio Jaguaribe: “América Latina no contexto mundial”;
<b>1989</b>	Massacre de dissidentes na China; OLP reconhece Estado de Israel; EUA invadem Panamá para derrubar caudilho local; Golpe contra Stroessner no Paraguai termina com quatro décadas de ditadura; Criação do Grupo dos 15 (G-15); Tratado de Livre-comércio EUA-Canadá; Queda do muro de Berlim dá início a movimentos da sociedade civil que redundarão no final do socialismo nos países do leste europeu; Sarney critica na ONU e no G-8 a política da dívida dos países ricos; 1 <sup>as</sup> eleições diretas para Pres. desde 1960: Fernando Collor vence no 2º turno contra Lula; Descontrole inflacionário	Moniz Bandeira: <i>Brasil-Estados Unidos: A Rivalidade Emergente, 1950-1988</i> ; Gelson Fonseca Jr. e Valdemar Carneiro Leão (orgs.): <i>Temas de Política Externa Brasileira I</i> ; João H. P. de Araújo, M. Azambuja e Rubens Ricupero: <i>Três Ensaio sobre Diplomacia Brasileira</i> ; <i>Revista Lua Nova</i> : especial: “Relações internacionais e o Brasil” (Marcílio M. Moreira, Celso Lafer, R. Seitenfus, Tullo Vigevani) <i>RBPI</i> : José Octávio de Arruda Mello: “Historiografia e história das relações internacionais: de José Honório ao IBRI”; Paulo Nogueira Batista: “Mudanças estruturais e desequilíbrio na economia mundial”;
<b>1990</b>	Derrocada geral dos regimes socialistas na Europa central e oriental; Início da unificação alemã; crise política na União Soviética: tentativa de golpe; Ata de Buenos Aires: integração Brasil-Argentina acelerada; Chile e Uruguai demandam consultas sobre o processo de integração bilateral, Paraguai é associado ao processo de “multilateralização” da integração; Pres. F. Collor promove abertura econômica e liberalização comercial: programa de redução tarifária dá início ao processo de maior inserção do Brasil na economia mundial;	José L. Werneck da Silva: <i>As duas faces da moeda: a política externa do Brasil monárquico</i> ; Mônica Hirst: <i>O pragmatismo impossível: a política externa do segundo governo Vargas (1951-1954)</i> ; Gerson Moura: <i>O Alinhamento sem Recompensa: a política externa do Governo Dutra</i> ; Tullo Vigevani: <i>Terceiro Mundo: conceito e história</i> ; <i>RBPI</i> : Celso Furtado: “As duas vertentes da visão centro-periferia”; Celso Souza e Silva: “TNP: contexto político e jurídico”; <i>CI</i> : Celso Lafer: “Reflexões sobre a inserção do Brasil no contexto internacional”
<b>1991</b>	Guerra no Golfo: coalizão contra o Iraque; Fim da URSS e criação da CEI; Novos países independentes na Europa e Ásia central; Tratado de Assunção: cria o Mercosul, com a adjunção do Uruguai e do Paraguai ao esquema Brasil-Argentina; Renúncia unilateral do Brasil ao armamento nuclear;	G. Moura: <i>Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial</i> ; Rubens A. Barbosa: <i>América Latina em perspectiva</i> ; <i>RBPI</i> : Celso de Souza e Silva: “A posição relativa do Brasil no quadro estratégico mundial”; <i>CI</i> : P. R. Almeida: “Relações internacionais do Brasil: introdução metodológica”;
<b>1992</b>	Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro: aprovados programa de ação e diversos instrumentos de proteção ambiental; Cooperação nuclear com Argentina e criação da ABACC; Impeachment de Collor; Vice Itamar Franco assume;	A. L. Cervo e C. Bueno: <i>História da Política Exterior do Brasil</i> ; <i>Revista Interamericana de Bibliografia</i> : Amado L. Cervo: “A historiografia brasileira das relações internacionais”; Lançamento da revista <i>Política Externa</i> (SP: Ed. Paz e Terra-NUPRI/USP);

	<p>Reunião do Grupo do Rio, em Buenos Aires: Brasil lança uma “Iniciativa Amazônica”, para a criação de um espaço de livre comércio, associando Chile e países do Grupo Andino ao Mercosul; Acordos do Brasil com países e bancos credores, sobre sua dívida externa;</p>	<p>Lançamento dos cadernos <i>Premissas</i> (NEE/Unicamp); <i>RBPI</i>: Celso Amorim: “Quem tem medo de Stefan Zweig? ou os caminhos da autonomia tecnológica”; <i>CI</i>: P. R. Almeida: “Os partidos políticos nas relações internacionais, 1930-1990”;</p>
<b>1993</b>	<p>Conformação do “mercado unificado” na Europa: tratado de Maastricht entra em vigor, criando a “União Européia”: projeto de moeda comum; Conclusão das negociações da Rodada Uruguai: criada uma Organização Mundial de Comércio; Convenção sobre armas químicas, criando uma organização não discriminatória de controle dessas armas de destruição em massa; Projeto da ALCSA lançado pelo Brasil: integração da América do Sul; Brasil patrocina a criação da Associação dos Países Produtores de Café; Reestruturação em Brasília do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (criado no Rio de Janeiro em 1954);</p>	<p>Moniz Bandeira, <i>Estado Nacional e Política Internacional na América Latina: O Continente nas relações Argentina-Brasil (1930/1992)</i>; P. R. Almeida: <i>O Mercosul no contexto regional e internacional</i>: 1º número da série de Brasília da <i>RBPI</i>: P. R. de Almeida: “Estudos de relações internacionais do Brasil: produção historiográfica, 1927-92”; Clodoaldo Bueno: “A diplomacia brasileira e a formação do Mercado Comum Europeu”; <i>PE</i>: Celso Lafer, P. N. Batista: “A política externa brasileira no governo Collor”; <i>Premissas</i>: Alcides C. Vaz: “Condicionantes das posições brasileiras frente ao desarmamento, regimes de controle de exportações e segurança nacional”</p>
<b>1994</b>	<p>Ata final da Rodada Uruguai e criação da OMC, em Marraqueche; Crise cambial no México, em dezembro, com repercussões na América Latina, em 1995; Entrada em vigor do NAFTA (EUA-Canadá-México); Cúpula das Américas em Miami: lançado processo negociador para uma zona de livre-comércio hemisférica até 2005; Brasil vê com reticências proposta de uma ALCA; Protocolo de Ouro Preto confirma a estrutura intergovernamental do Mercosul; Acordo da dívida com os credores privados; Brasil: tetracampeão mundial de futebol, nos EUA; Plano Real: eleição de F. H. Cardoso no primeiro turno;</p>	<p>J. A. Lindgren Alves: <i>Os direitos humanos como tema global</i>: Gelson Fonseca Júnior, Sérgio Henrique Nabuco de Castro (orgs.): <i>Temas de Política Externa II</i>; Amado L. Cervo (org.): <i>O Desafio Internacional: a política exterior do Brasil de 1930 a nossos dias</i>; Roberto Campos: <i>A Lanterna na Popa</i>; Vasco Leitão da Cunha: <i>Diplomacia em Alto Mar</i>; <i>RBPI</i>: Eugênio V. Garcia: “A candidatura do Brasil a um assento permanente na Liga das Nações”; Thomaz G. da Costa: “Política de defesa: uma discussão conceitual e o caso do Brasil”; <i>PE</i>: Paulo Nogueira Batista: “Cláusula social e comércio internacional”; <i>CI</i>: P. R. Almeida: “O Fim de Bretton-Woods?: a longa marcha da OMC”</p>
<b>1995</b>	<p>Entrada em vigor da OMC; 1ª Reunião ministerial do processo hemisférico em Denver: EUA pressionam para resultados imediatos para a Alca até 2000; Congresso dos EUA recusa o “fast track” para ingresso do Chile no NAFTA; 50 anos das instituições de Bretton Woods (FMI e BIRD): movimentos anti-globalizadores começam a se reagrupar na campanha “50 anos já basta!”; Posse de F. H. Cardoso: política de afirmação internacional; processo de reformas constitucionais, sobretudo na área econômica; Entrada em vigor da união aduaneira do Mercosul: a Tarifa Externa Comum passa a ser administrada pela Comissão de Comércio do Mercosul;</p>	<p>José H. Rodrigues e Ricardo Seitenfus: <i>Uma História Diplomática do Brasil</i>; <i>MRE: A Palavra do Brasil nas Nações Unidas: 1946-1995</i>; Moniz Bandeira: <i>O Expansionismo Brasileiro e a formação dos Estados na Bacia do Prata</i>; R. Ricupero: <i>Visões do Brasil</i>; C. Bueno: <i>A República e sua Política Exterior</i>; P. Vizontini: <i>Relações internacionais e desenvolvimento</i>; C. Brigagão: <i>Margens do Brasil</i>; S. Miyamoto: <i>Geopolítica e Poder no Brasil</i>; <i>RBPI</i>: M. Hirst e L. Pinheiro: “A política externa do Brasil em dois tempos”; <i>Premissas</i>: S. Miyamoto &amp; W. Gonçalves: “A política externa brasileira e o regime militar”; <i>PE</i>: Celso Amorim: “O Brasil e o Conselho de Segurança da ONU”;</p>
<b>1996</b>	<p>Argélia: guerra civil dos fundamentalistas islâmicos; Tratado abrangente de proibição de testes nucleares (CTBT); Primeira Conferência ministerial da OMC em Cingapura: novos temas entram na agenda (investimentos, compras governamentais, entre outros); Acordos de associação do Chile e da Bolívia ao Mercosul; Brasil: emendas à constituição, em especial na ordem econômica;</p>	<p>J. A. Guilhon de Albuquerque (org.): <i>Sessenta anos de política externa</i> (vols. 1 e 2); Renato Baumann (org.): <i>O Brasil e a Economia Global</i>; Antônio S. Brandão e Lia V. Pereira (orgs.). <i>Mercosul: perspectivas da integração</i>; Sérgio Florêncio e Ernesto Araújo: <i>Mercosul Hoje</i>; Gonçalo Mello Mourão, <i>A Revolução de 1817 e a História do Brasil: um estudo de história diplomática</i>; Lançamento da revista <i>Parcerias Estratégicas</i> (CEE-SAE; em 2001: CGEE);</p>

<b>1997</b>	Crise financeira na Ásia e repercussões no Brasil; Hong-Kong é reincorporada à China, com estatuto próprio de autonomia, depois de pelo menos 150 anos de incorporação ao Reino Unido; Brasil decide aderir ao TNP (depois de 30 anos de recusa); emenda constitucional introduz o fim do monopólio estatal do petróleo;	Flavio S. Saraiva (org.), A. L. Cervo, W. Döpcke e Paulo R. de Almeida. <i>Relações internacionais contemporâneas: 1815 a nossos dias</i> ; Ricardo Seitenfus: <i>Manual das Organizações Internacionais</i> ; Odete M. de Oliveira (coord.): <i>Relações Internacionais &amp; globalização</i> ; Demétrio Magnoli, <i>O Corpo da Pátria: imaginação geográfica e política externa no Brasil (1808-1912)</i> ;
<b>1998</b>	Crise do sistema de inspeções no Iraque: ataque militar dos EUA; Segunda conferência ministerial da OMC em Genebra: 50 anos do sistema multilateral de comércio; protestos de anti-globalizadores; Conferência ministerial da Alca em San José e cúpula hemisférica em Santiago: processo da Alca adota formato de negociações para acordo até 2005; Agravamento da crise financeira internacional e inadimplência da Rússia: Brasil faz acordo com o FMI, com ajuda de US\$ 41,5 bilhões e programa de ajuste;	Celso Lafer: <i>A OMC e a regulamentação do comércio internacional</i> ; Gelson Fonseca Jr.: <i>A Legitimidade Internacional</i> ; Paulo R. de Almeida: <i>Relações internacionais e política externa do Brasil e Mercosul: fundamentos e perspectivas</i> ; Paulo Vizentini: <i>A política externa do regime militar brasileiro</i> ; Irineu Strenger: <i>Relações internacionais</i> ; Moniz Bandeira: <i>De Marti a Fidel: a revolução cubana e a América Latina</i> ; Amado L. Cervo e Mario Rapoport (orgs.): <i>História do Cone Sul</i> ;
<b>1999</b>	Lançamento do euro na União Européia (envolvendo 11 dos 15 países membros); Terceira conferência ministerial da OMC nos Estados Unidos em Seattle (novembro): fracassa o lançamento de nova rodada de negociações comerciais multilaterais (Rodada do Milênio); Retorno de Macau à soberania chinesa, depois de séculos de pertencimento ao império colonial português; Canal do Panamá volta para a soberania do país; Conferência Europa-América Latina no Rio de Janeiro: programa de cooperação em escala continental; Mercosul e União Européia decidem dar início efetivo às negociações comerciais para um tratado birregional de liberalização comercial e de associação, acompanhando o ritmo mais acelerado da Alca; Nova crise financeira no Brasil e alteração da política cambial (adoção dos regimes de flutuação cambial e de metas de inflação); Gasoduto Brasil-Bolívia em construção, depois de anos de negociações;	Sérgio Danese: <i>Diplomacia presidencial</i> ; Paulo R. de Almeida: <i>O Brasil e o multilateralismo econômico</i> ; PRA: <i>O Estudo das Relações Internacionais do Brasil</i> ; PRA: <i>Velhos e Novos Manifestos: o socialismo na era da globalização</i> ; Samuel Pinheiro Guimarães: <i>Quinhentos anos de periferia</i> ; Yves Chaloult e Paulo Roberto de Almeida (orgs.): <i>Mercosul, Nafta e Alca: a dimensão social</i> ; Rafael Duarte Villa: <i>Da crise do realismo à segurança global multidimensional</i> ; Marcelo de Paiva Abreu: <i>O Brasil e a economia mundial, 1930-1945</i> ; Sérgio Miceli (org.): <i>O Que ler na ciência social brasileira (1970-1995)</i> ; Gilberto Dupas: <i>Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, Estado e o futuro do capitalismo</i> ; Paulo Roberto Campos Tarrisse da Fontoura: <i>O Brasil e as operações de manutenção da paz das Nações Unidas</i> ; Celso Lafer: <i>Comércio, desarmamento, direitos humanos</i> ; Luiz Felipe Lampreia: <i>Diplomacia brasileira: palavras, contextos e razões</i> ;
<b>2000</b>	Reunião de chefes de Estado em Nova York aprova o conjunto de objetivos do milênio, relativos ao desenvolvimento de países pobres, num período de até 15 anos: oito conjuntos de metas de avanços no campo social; Mudança política no México, depois de setenta anos de domínio do PRI; Primeira reunião de chefes de Estado da América do Sul em Brasília aprova estrutura formal para integração física do continente; Comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, com Portugal;	Eugenio Vargas Garcia: <i>O Brasil e a Liga das Nações (1919-1926)</i> ; Paulo R. Almeida: <i>Le Mercosud: un marché commun pour l'Amérique du Sud.</i> ; Valerio Mazzuoli: <i>Direitos humanos e relações internacionais</i> ; Rubens Ricupero: <i>Rio Branco: o Brasil no Mundo</i> ; Gelson Fonseca-Sérgio Nabuco (orgs.): Fonseca-Nabuco (orgs.). <i>Temas de política externa brasileira II</i> ; Samuel Pinheiro Guimarães (org.): <i>Argentina: visões brasileiras</i> ; Paulo A. Pereira Pinto: <i>A China e o Sudeste Asiático</i> ; Marcos C. Lima e Marcelo Medeiros (orgs.): <i>O Mercosul no limiar do século XXI</i> .
<b>2001</b>	Ataques terroristas de fundamentalistas islâmicos ao World Trade Center, em Nova York, e ao Pentágono, em Washington: EUA invadem o Afeganistão, derrubam o governo talebã e desmantelam as bases de treinamento dos terroristas do Al Qaeda de Osama Bin Laden; Conferência mundial sobre o racismo, em Durban, África do Sul; Terceira cúpula das Américas, no Canadá: impasses sobre a Alca;	Paulo R. de Almeida: <i>Formação da Diplomacia Econômica no Brasil</i> ; Fernando Mello Barreto: <i>Os Sucessores do Barão: relações exteriores do Brasil, 1912-1964</i> ; Alberto da Costa e Silva (org.): <i>O Itamaraty na cultura brasileira</i> ; José Augusto Guilhon de Albuquerque (org.): <i>Sessenta anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)</i> , vols. 3 e 4; José Augusto Lindgren Alves: <i>Relações internacionais e temas sociais: a década das conferências</i> ; Marcílio Marques

	<p>Conferência ministerial da OMC no Catar: lançamento de nova rodada de negociações comerciais (Rodada de Doha, ou do desenvolvimento);  Reunião de anti-globalizadores no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre;</p>	<p>Moreira: <i>Diplomacia, Política e Finanças</i>; Flavio Saraiva (org.): <i>Relações internacionais: dois séculos de história</i>; Rubens Ricupero: <i>O Brasil e o Dilema da Globalização</i>; Funag (edição fac-similar): <i>Revista Americana (1909-1919)</i>.</p>
<b>2002</b>	<p>EUA começam a preparar a derrubada do governo de Saddam Hussein, no Iraque, no bojo de uma nova doutrina de segurança estratégica, baseada no conceito de ataques preventivos contra potenciais inimigos;  O euro começa seu itinerário como meio circulante exclusivo em onze países membros da União Européia;  Segunda reunião de presidentes da América do Sul, no Equador, com seleção de projetos pela IIRSA (Iniciativa de integração regional sul-americana);  Fracassa tentativa de golpe na Venezuela, contra o presidente Hugo Chávez;  Decisão pela sede da nova Organização do Tratado de Cooperação Amazônica em Brasília: nova entidade multilateral regional;  Novo acordo preventivo do Brasil com o FMI: pacote de US\$ 30 bilhões;  Eleições no Brasil: vitória do candidato da oposição, Luís Inácio Lula da Silva; viagem pré-posse a dois países do cone sul (Argentina e Chile) e aos EUA;</p>	<p>Paulo Roberto de Almeida: <i>Os primeiros anos do século XXI: o Brasil e as relações internacionais contemporâneas</i>; Amado Cervo e Clodoaldo Bueno: <i>História da Política Exterior do Brasil</i> (2ª ed.); Francisco Doratioto: <i>Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai</i>; Rubens A. Barbosa Marshall Eakin e Paulo R. Almeida (orgs.): <i>O Brasil dos Brazilianistas: um guia dos estudos sobre o Brasil nos Estados Unidos, 1945-2000</i>; Carlos Henrique Cardim e João Almino (orgs.): <i>Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil</i>; Welber Barral: <i>O Brasil e a OMC</i>; Luis Claudio V. G. Santos: <i>O Império e as repúblicas do Pacífico</i>; Reinaldo Gonçalves: <i>Vagão descarrilhado: o Brasil e o futuro da economia global</i>; Amado Cervo: <i>Relações internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas</i>; Mônica Herz: “O Crescimento da Área de Relações Internacionais no Brasil”, <i>Contexto Internacional</i>; Raul M. da Silva e Clovis Brigagão (orgs.): <i>História das Relações Internacionais do Brasil</i>.</p>
<b>2003</b>	<p>Posse do presidente Lula: prioridade sul-americana e “parceiros estratégicos”;  Invasão do Iraque por tropas dos EUA, apoiados por forças do Reino Unido; derrubada em poucas semanas do regime de Saddam Hussein; invasão se dá sem o respaldo do Conselho de Segurança; Brasil se manifesta contrário;  Conferência ministerial fracassada da OMC em Cancún: ministros não conseguem se colocar de acordo sobre diversos pontos relevantes da agenda;  Brasil lidera a constituição de um grupo de países antisubvencionistas e antiprotecionistas em agricultura, que passa a ser conhecido como G-20;  Crise econômica e política na Argentina domina o processo eleitoral, que termina com a vitória do governador da Patagônia, Nestor Kirchner;</p>	<p>Clodoaldo Bueno: <i>Política externa da Primeira República: os anos de apogeu</i>; Paulo Vinentini: <i>Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula</i>; Luiz Augusto Souto Maior: <i>O Brasil em um mundo em transição</i>; Tullo Vigevani e Marcelo Passini Mariano: <i>Alca: o gigante e os anões</i>; Estevão Martins (org.): <i>Relações Internacionais: Visões do Brasil e da América Latina</i>; Moniz Bandeira: <i>Conflito e integração na América do Sul: Brasil, Argentina e Estados Unidos (Da Tríplice Aliança ao Mercosul 1870-2003)</i>; Antonio Carlos Lessa: <i>A Construção da Europa: a última utopia das relações internacionais</i>; Valerio Mazzuoli e Roberto Luiz Silva (orgs.): <i>O Brasil e os acordos econômicos internacionais</i>; Ricardo Seitenfus: <i>O Brasil vai à Guerra: o Processo do Envolvimento</i>;</p>
<b>2004</b>	<p>Atentados terroristas na Espanha e em outros países, a partir de grupos de fundamentalistas islâmicos; difícil processo de estabilização no Iraque;  XI Conferência da UNCTAD em São Paulo: poucos efeitos práticos;  Cúpula extraordinária das Américas no México;  Reeleição do presidente George W. Bush, dos EUA, para mais um mandato;  Brasil reconhece à China o status de economia de mercado, no quadro de sua parceria estratégica; recrudescimento de medidas protecionistas argentinas contra exportações brasileiras de manufaturados, contrariando as normas do Mercosul; Argentina pede mecanismo automático de salvaguardas;  Lançamento da Comunidade Sul-Americana de Nações, no Peru;  Medidas de retorsão contra turistas americanos aplicadas no Brasil, sob pretexto de “reciprocidade” por controles reforçados ao ingresso nos EUA;</p>	<p>Paulo R. de Almeida: <i>Relações internacionais e política externa do Brasil</i> (2ª ed.); Francisco Carlos Teixeira da Silva (org.): <i>Enciclopédia de Guerras e Revoluções do Século XX</i>; Clovis Brigagão: <i>Relações internacionais no Brasil: instituições, programas, cursos e redes</i>; Mônica Herz e Andrea Hoffman: <i>Organizações Internacionais: histórias e práticas</i>; Heloisa C. Machado da Silva: <i>Da Substituição de Importações à Substituição de Exportações: a política de comércio exterior brasileira de 1945 a 1979</i>; Moniz Bandeira: <i>As relações perigosas: Brasil-Estados Unidos (de Collor a Lula, 1990-2004)</i>; Luis Claudio V. Gomes Santos: <i>O Brasil entre a América e a Europa: o Império e o interamericanismo (do Congresso do Panamá à Conferência de Washington)</i>; Demétrio Magnoli: <i>Relações Internacionais: teoria e história</i>;</p>

<b>2005</b>	<p>Falecimento do papa Karol Wojtilla, João Paulo II, depois de longa enfermidade: eleição do novo papa, cardeal Ratzinger, empossado como Bento XVI; Ataques terroristas em Londres; situação no Iraque deriva para guerra civil; Conferência ministerial da OMC em Hong-Kong chega ao limite do fracasso, mas aprova declaração contemporizadora dando continuidade às negociações da rodada de Doha; Evacuação de forças e de colonos israelenses da faixa de Gaza; vitória do Hamas nas eleições palestinas criam novo quadro de tensão na região; Peru e Colômbia negociam acordo de liberalização comercial com os EUA; Eleições presidenciais no Chile e na Bolívia dão vitória a forças de esquerda;</p>	<p>Eugênio Vargas Garcia: <i>Cronologia das relações internacionais do Brasil</i>; Paulo R. de Almeida: <i>Formação da Diplomacia Econômica no Brasil</i> (2ª ed.) e <i>Relações Brasil-Estados Unidos: assimetrias e convergências</i> (co-editado com Rubens A. Barbosa); Mônica Hirst: <i>The United States and Brazil: a long road of unmet expectations</i>; Moniz Bandeira: <i>A formação do Império Americano</i>; Henrique Altemani Oliveira: <i>Política Externa Brasileira</i>; Flavio Saraiva e Amado Cervo (orgs.): <i>O crescimento das relações internacionais no Brasil</i>; Ricardo Seitenfus: <i>Manual das Organizações Internacionais</i>; Williams Gonçalves e Guilherme Silva: <i>Dicionário de Relações Internacionais</i>; Gilberto Sarfati: <i>Teorias de Relações Internacionais</i>;</p>
<b>2006</b>	<p>Iraque afunda lentamente na guerra civil: EUA sem solução para o problema; Ataques de militantes palestinos em Gaza e das forças do Hezbollah no norte de Israel levam a região a uma nova fase de conflitos, com ataques maciços de Israel ao território do Líbano, sem alcançar solução militar para o conflito: novo mandato para força de paz da ONU; agravamento da situação humanitária no Darfur (Sudão), sem autorização para missão da ONU; Impasses sobre os programas nucleares da Coreia do Norte e do Irã; Ingresso pleno da Venezuela no Mercosul, depois de decisão “política”; acordo comercial com Cuba; Bolívia decide nacionalizar recursos energéticos: atinge interesses do Brasil e da Petrobrás; presidente da Venezuela propõe gasoduto atravessando o Brasil, levando gás venezuelano até a Argentina; Eleições presidenciais no Peru e no México dão vitória a forças de centro; Eleições presidenciais no Brasil: política externa em debate.</p>	<p>Amado Cervo e Clodoaldo Bueno: <i>História da Política Exterior do Brasil</i> (3ª ed.); Francisco Doratioto: <i>Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai</i> (2ª ed.); Bruno Ayllon: <i>As relações Brasil-Espanha na perspectiva da política externa brasileira (1945-2005)</i>; Eugênio Vargas Garcia: <i>Entre América e Europa: a política externa brasileira na década de 1920</i>; Samuel Pinheiro Guimarães: <i>Desafios brasileiros na era dos gigantes</i>; Fernando Mello Barreto. <i>Os Sucessores do Barão: relações exteriores do Brasil, 1964-1985</i>. Ricardo Seitenfus: <i>Direito Internacional Público</i> (4ª ed.); Paulo R. de Almeida: <i>O Estudo das Relações Internacionais do Brasil</i> (2ª ed.; revista e ampliada);  Registro da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), criada em 2005: primeiro encontro nacional em Brasília (julho de 2007).</p>

**Fontes:** Baseado em ALMEIDA, P. R. *IBRI-RBPI: Guia sinóptico e cronológico de subsídios à pesquisa, 1954-1998*. (1998b); atualizações posteriores pelo Autor.